ATA da 5ª (quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 19 (dezenove) dias do mês de fevereiro de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte, Fernando Cunha Almeida. Faltaram: Eli Rosa e Carlos Alberto com causa justificada. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eber Batista Mamede, Gleimo Martins dos Anjos, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. **PEQUENO EXPEDIENTE**: **MARIA GELI** – Falou que usaria a Tribuna por duas razões especiais. A Primeira é que esteve ontem na Posse da Nova Diretoria d OAB – Ordem dos advogados do Brasil – Sub-Seção de Anápolis, quando assumiu ali a Presidência – Dr. Antonio Eli – pessoa de extrema competência, que vem desenvolvendo um trabalho de Excelência a frente deste órgão. Falou que a deixou feliz foi de Poder contemplar ali naquela Posse que dos 05 membros da Diretoria temos lá duas mulheres advogadas que está nos representando de forma extraordinária, são elas: Dra. Adriana Vasconcelos- Vice Presidente e Dra. Eliane Pacheco – Secretária Geral, a vereadora deixou seus cumprimentos a elas e disse que são duas grandes advogadas que vem abrilhantar ainda mais. A vereadora ainda demonstrou sua alegria de ser escolhida como Presidente pelos membros da Comissão de Educação, que é para ela tão importante. **PASTOR WILMAR SILVESTRE** – Usou da Tribuna comentar sobre a tragédia no Bairro Novo Paraíso. Disse que a situação daquela família é tão complicada e tão difícil que colocou parte de sua Assessoria para acompanhar àquela família do senhor Sebastião, para dar apoio social, psicológico. Fez agradecimentos ao Grupo SENAP, através do senhor Aurélio José de Oliveira e Dona Carmem Maria Chaves, que doaram as três urnas para esta família.Agradeceu também Antônio Carlos, proprietário da Clínica Bom Pastor que preparou os corpos. Finalizando a sua fala deixou registrado que ele na qualidade de Pastor e também de vereador adotou àquela família, que vão cuidar, pois a mesma está sofrendo terrivelmente e que Deus abençoe a todos. **GLEIMO MARTINS** – Usou a Tribuna para

discutir sobre o Projeto de sua autoria, que considera de utilidade pública municipal a entidade Casa de Apoio Tabernáculo de Cristo. O vereador solicitou apoio aos seus pares na votação do Projeto, dizendo que esta Casa de Apoio realiza obras de caráter missionário, social, tem como finalidade a disponibilizar de forma gratuita, continuada e permanente dar hospedagem a pacientes e acompanhantes dos hospitais desse município e de outros, sem qualquer discriminação de raça, cor, sexo e religião. Trata-se de uma instituição de caráter em alojamento, hospedagem, com alimentação, repouso, higiene pessoal, para o paciente e acompanhantes. Outro assunto trazido pelo vereador foi sobre a importância do Esporte na vida das pessoas. O vereador fez uma ampla explanação sobre o assunto que ficarão registrados e finalizou sua fala parabenizando a Prefeitura Municipal, por todas atividades esportivas existentes nas Praças e pelo grande complexo esportivo que vai ser realizado no Bairro Antonio Fernandes aonde vão atender à população. **VEREADOR JEAN CARLOS**- Iniciou sua fala dizendo:"Boa tarde a todos, cumprimento a Mesa na Pessoa do presidente Luis Lacerda, demais pares e ouvintes, as pessoas que nos prestigiam, aos telespectadores do canal cinco. Uso a Tribuna para comentar um episódio lamentável, me trouxe a tona aqui uma situação sobre a importância do IML para a cidade de Anápolis, muitas vezes passa despercebido, até porque é uma situação que a gente se afugenta de discutir, por se tratar de um serviço que certamente ninguém tem interesse de necessitar. Mas como o Pastor Wilmar Silvestre bem abordou a questão da sensibilidade da Empresa com relação aquela família, certamente também o trabalho do IML são, hoje acredito que são mais de dez óbitos diários. Eu fui Diretor de Postura, na ocasião fiz uma estatística entre dois mil e seis e sete, nós tínhamos dez óbitos por dia, uma média de trezentos óbitos/mês, lógico que não são todos direcionados ao IML – Instituto Médico Legal. Mas é reconhecer a sensibilidade de quem teve a motivação pra instalar e implantar o IML em Anápolis, foi o atual governador Marconi Perillo, sem partidarismo, reconhecer que foi sensível a essa situação e ao mesmo tempo cobrar investimentos que hoje já sabemos que o IML não atende somente a cidade de Anápolis, mas dezenas de cidades circunvizinhas e que por alguns colegas que trabalham lá me disseram, uma unidade de veículo para atender essa demanda. As vezes está a quilômetros de distancia, tem que acelerar, correr e ir pra outro local, pra atender infelizmente o fato de óbitos. Eu não poderia deixar de fazer isso, porque o dia dezenove pra mim, nos últimos dois anos e dois meses tem sido um dia de saudade. Em dezenove de dezembro de dois mil e dez, eu perdi meu pai , senhor Ademar Ribeiro ,num acidente de veículo, e eu vi a importância do IML naquela ocasião. Mesmo um tanto transtornado, ainda sim, foi visível a importância que a gente tem

de ter um serviço prestado a contento, com maior agilidade pra tentar minimizar as dores daqueles que procuram aquele ambiente, lamentavelmente. Eu usei dessa Tribuna hoje especificamente porque eu tinha isso na minha consciência, que no primeiro dia dezenove que eu estivesse nessa Casa eu pediria licença aos senhores e aos ouvintes pra fazer uma singela homenagem ao meu pai, não se encontra mais, mas certamente se orgulharia de me ver aqui participando. Era um homem muito contido, discreto, não gostava de política, mas acabou aceitando minha vocação, e apesar de não ser um entusiasta me ajudou na trajetória e eu peço licença a vocês para externar aqui as minhas homenagens, e o texto bíblico me trouxe isso á tona. Foi uma pessoa humilde, mas contribuiu com a cidade. Tinha uma visão empreendedora, uma argúcia para o comércio, uma sensibilidade, foi um dos pioneiros do Mercado JK , juntamente com minha avó. Teve realmente sua contribuição discretamente dentro da sociedade. Eu fiz questão de usar esse pequeno espaço aqui para relembrar e abordar essa questão da importância, como o Pasto Wilmar presenciou ai esses fatos lamentáveis que a gente acaba usando o serviço do IML. Cumprimentar pela a iniciativa muito tempo já da instalação do IML em Anápolis, mas também cobrar, para que através dos membros do PSDB nós mesmos possamos cobrar do atual governador investimentos pra que possamos ter aparelhado ainda mais esse importante órgão que presta serviço relevante pra sociedade e que muitas vezes passa desapercebido, ao órgão e a todos os seus colaboradores e servidores que ali estão lotados. Então, eu agradeço a todos a oportunidade. Obrigado". Assim encerrou sua fala a vereador Jean Carlos no Pequeno Expediente. **GRANDE** EXPEDIENTE - **VEREADOR WEDERSON** – começou sua fala cumprimentando o presidente Luis Lacerda, os nobres pares e Imprensa em geral. "Quero entrar no assunto que me trouxe na Tribuna essa tarde, quero agradecer as manifestações de carinho pelo meu aniversário, especialmente ao Pastor Wilmar que usou a Tribuna para me dar os parabéns." "São trinta e oito anos com essa carinha de vinte e cinco, mas isso é resultado de uma vida servindo ao Senhor. Na verdade, não uma vida, desses trinta e oito anos, são treze anos servindo ao senhor, e esses treze anos tem feito a diferença para que eu conservasse essa cara de menino. Mas, senhor presidente, telespectadores que nos assistem pelo canal cinco, ouvintes que nos acompanham pela Rádio Manchester, o que me traz nessa Tribuna nesta tarde " que a palavra do Senhor diz: 'boca fala do que o coração esta cheio'. Nessa tarde o meu coração se encontra cheio de tristeza. Ainda ontem o vereador Wilmar me procurou no final da sessão e me perguntou o que aconteceu, estava meio triste. Estou preocupado e também com o sentimento de impotência, vereador Jerry. Mas também quando a gente serve ao Senhor, a gente

também tem esperança, tem fé e tem disposição também para o trabalho. A fé, a esperança e a disposição pode ter certeza que são muito maiores no coração do que a tristeza, a preocupação, do que esse sentimento de impotência. Por que da tristeza? Devido ao fato lamentável que aconteceu ontem em nossa cidade. Eu digo, mais que lamentável, é algo trágico, é constrangedor. Eu me sinto constrangido, porque eu represento a população, assim como os nobres pares, meus colegas nessa Casa. Nós representamos a população dessa cidade, e quando fatos como esse ocorre, alem de triste, além de pactado, eu também me sinto constrangido. E ontem eu não me senti a disposição de usar a Tribuna prá expressar o que eu quero expressar aqui nessa tarde. “O cidadão mata a sua avó, podemos considerar como mãe, ilustrado aí pelo Pastor Wilmar que, pegou um empréstimo pra tirar o cidadão da cadeia, e o cidadão mata a sua avó, mata dois irmãos, só não matou o terceiro porque Deus guardou a vida daquele terceiro, porque ele foi jogado na fossa também como morto. Mas o Senhor preservou-lhe a vida, está no hospital em estado grave ainda. E tudo isso motivado por quê? Tudo isso motivado pela droga, e esse é o principal fator que me deixa constrangido, a proliferação das drogas no Brasil, no nosso Estado e na nossa cidade”. Nós somos representantes da população da nossa cidade, e algo precisa ser feito. O fato da motivação ter sido a droga, não isenta esse cidadão da culpa. O fato dele estar sobre o efeito de droga, não faz dele um coitadinho. Tem que assumir as conseqüências dos seus atos. Tem que pagar pelo o que ele fez. Nós não podemos ver um caso como esse em nossa cidade e achar normal. Ele estava sob efeito de droga, a polícia prendeu, e agora ele vai para a cadeia e agora acabou e é só isso? Não podemos ver uma situação dessa em nossa cidade, e ainda hoje, uma situação como essa ela causa impacto na sociedade. Mas, se nós não fazermos nada agora, daqui um tempo se tornará um fato cotidiano e mais uma notícia no rádio e na televisão, e a vida continua como acontece em grandes cidades do nosso País. Chacinas, violências, similares e até piores do que esses são noticiados diariamente nos meios de comunicação e é tido como um fato normal. Em Anápolis, ainda não é um fato normal e nós precisamos agir, nós precisamos fazer algo. Eu sei que muito tem sido feito. Eu sei que o Prefeito tem feito, eu sei que o Governador tem feito. Essa Casa de Leis tem feito, tem apresentado Projetos, eu sei que tem sido feito, mas eu quero fazer uma pergunta: “quantos adolescentes, quantos jovens e adultos tem morrido em nossa cidade por causa da droga”? E quantos mais precisarão morrer? Para que realmente essa hemorragia seja estancada, isso é que tem me enchido de tristeza, de preocupação, isso tem trazido sobre mim até um sentimento de impotência, mas uma proporção muito maior como eu afirmei. Eu estou cheio de esperança,

de fé, de disposição vereador Vespa, porque eu conheço casos incontáveis de pessoas que tiveram no mundo das drogas como esse cidadão que cometeu essa atrocidade, mas que foram recuperadas pelo trabalho de pessoas de bem, pelo trabalho de entidades filantrópicas, pelo trabalho das Igrejas, independente de religião, pessoas que estão abertas a esses problemas e que tem estendido os braços e que tem ajudado pessoas como ele. Existe um Programa do Governo Federal que se chama "Crak é possível vencer". Eu quero aqui nesta tarde, nessa Tribuna, enfatizar que é preciso urgência. O problema está na nossa porta, vereador Amilton ontem manifestou aqui que ele conhecia a senhora que foi assassinada pelo neto, porque durante a Campanha ele esteve lá falando dos seus projetos. Vereador frei Valdair em apresentado aqui requerimento assinado por todos nós com relação ao CREDEQ, do Governo Estadual que nós cremos e acreditamos que vai ser instalado o CREDEQ aqui na nossa cidade de Anápolis. Eu creio nisso. Mas uma vez eu reafirmo nessa Tribuna, eu sou um homem de fé, a Bíblia diz: "que tudo é possível naquele que crer". E eu vou ver o CREDEQ ser inaugurado aqui na cidade de Anápolis, mas prá hoje, prá agora. Nós precisamos fazer coisas agora, muitas pessoas estão envolvidas na droga agora. Talvez hoje ainda vidas serão ceifadas pela droga, precisamos agir com urgência. Nós é que estamos frente a frente com essas pessoas. Nós a conhecemos, visitamos essas pessoas na campanha, nós pedimos votos pra essas pessoas. Nós precisamos vereadores, fazer algo. O vereador foi aparteado pelos vereadores Jerry Cabelereiro, Pedro Mariano e Frei Valdair que muito contribuíram com o assunto em questão. Retomando a palavra o vereador Wederson falou sobre as Casas de Recuperação, sobre a internação compulsória. E disse que é algo imediato "que todos nós precisamos fazer, visitar as Casas de Recuperação". "Existe uma Casa de Recuperação aqui em Anápolis chamada NUPAI no Adriana Parque. Eu conheço pessoas que foram recuperadas e que uma pessoa da minha família foi recuperada lá nessa Casa e que hoje é um concursado do município, tem sua família e é Professor na Rede Municipal de Ensino. Hoje a cidade cresceu e em volta do NUPAI existe vários setores e essa Casa de Recuperação ela não tem muro, é cerca viva em volta. Os traficantes da região ou os "aviõezinhos" eles colocam drogas lá na cerca viva e a pessoa já vai pra Casa de Recuperação e já sabe aonde tem a droga ali na cerca viva. Aí o Coordenador, Pastor Alex ele fica como se estivesse "enxugando gelo", e ele precisa murar a sua Casa de Recuperação. Ele está precisando de ajuda e é essa ajuda que nós precisamos dar a ele. O vereador ainda disse: "esse problema está claro para cada um de nós aqui, esse problema não será vencido através de uma ação, com a reação da policia que tem feito o seu

trabalho. A gente não precisa só de sensação de segurança, a gente precisa de segurança, mas esse trabalho a gente tem visto que tem sido desempenhado pela Policia Militar, pela Policia Civil. E que além da repressão, precisa também da prevenção. E aqui entra a Educação, o Esporte. E como dizia o saudoso jornalista Luis Carlos Cecílio “tem muita poesia, muito nome, mas ás vezes falta muita pratica, muita reunião, muito pão de queijo, muito cafezinho”, mas nós precisamos de pratica, de ações urgentes. Nobres pares, colegas dessa Casa o que eu venho sugerir aqui nessa tarde é que nos criemos aqui, através de um requerimento que precisa ser assinado por um terço dessa Casa, “criando a Frente Parlamentar de Combate e Proliferação das Drogas em nossa cidade”. Nós temos aqui a Cruzada da Dignidade que foi criada pelo Juiz Carlos Limongi, que hoje é presidida pelo Pastor Leordino. Temos ações do Poder Executivo, do Governo Federal que é “Crak é possível vencer”, tem ações do Governo Estadual. Mas, vamos ter uma ação nossa aqui na Câmara Municipal, porque é nos que estamos lidando com essas pessoas diariamente em nossos Gabinetes, que essas pessoas batem a porta. “Eu fico feliz com a participação e com a concordância da visão que os nobres pares tem nessa Casa, da importância desse problema que precisa ser encarado e a minha sugestão é que criemos uma frente parlamentar para o combate e proliferação da droga”. O Vereador disse ainda que as Casas de Recuperação estão aí e estão precisando de apoio, estão precisando de socorro. Finalizando sua fala disse que a sua motivação em criar a frente parlamentar é que a Câmara Municipal venhamos a fazer a nossa parte. E assim encerrou sua fala o vereador Wederson. E nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 20 de fevereiro em horário regimental.